



Motorista de aplicativo é indiciado por importunação sexual

Um homem de 41 anos foi indiciado por importunação sexual em investigação concluída, nessa quarta-feira (25/2), pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG). Os fatos teriam ocorrido em outubro do ano passado durante uma corrida de aplicativo por motocicleta, em Belo Horizonte, quando o condutor teria importunado a vítima, de 36 anos.

A investigação tramitou na Delegacia Especializada de Combate à Violência Sexual (DECVS) que apurou os fatos narrados pela vítima dias após os acontecimentos.

Segundo a delegada Larissa Mascotte, que presidiu o inquérito policial, foi apurado que a vítima solicitou uma viagem por aplicativo na modalidade motocicleta e durante o percurso o suspeito cometeu o crime. “No decorrer da viagem, o investigado teria solicitado à vítima para segurar na cintura dele para manter o equilíbrio, porém, se aproveitando, ele conduziu a mão dela até a região íntima dele”, relatou.

Imediatamente a vítima retirou as mãos do local, ocasião em que o homem demonstrou nervosismo, dirigindo palavras de deboche para ela, perguntando se a mulher teria ficado incomodada com aquilo e acelerou de maneira excessiva a motocicleta, “o que aumentou a sensação de insegurança da vítima”, complementou Mascotte.

Ainda, segundo a delegada, o investigado, sem registro criminal anterior, teria se aproveitado do momento para praticar o ato sexual sem o consentimento da vítima, acreditando, sobretudo, na impunidade desse ato.

Com o inquérito finalizado, com responsabilização penal do suspeito pela Polícia Civil, o procedimento segue para o Ministério Público a quem compete a análise e o oferecimento da denúncia ao Poder Judiciário.